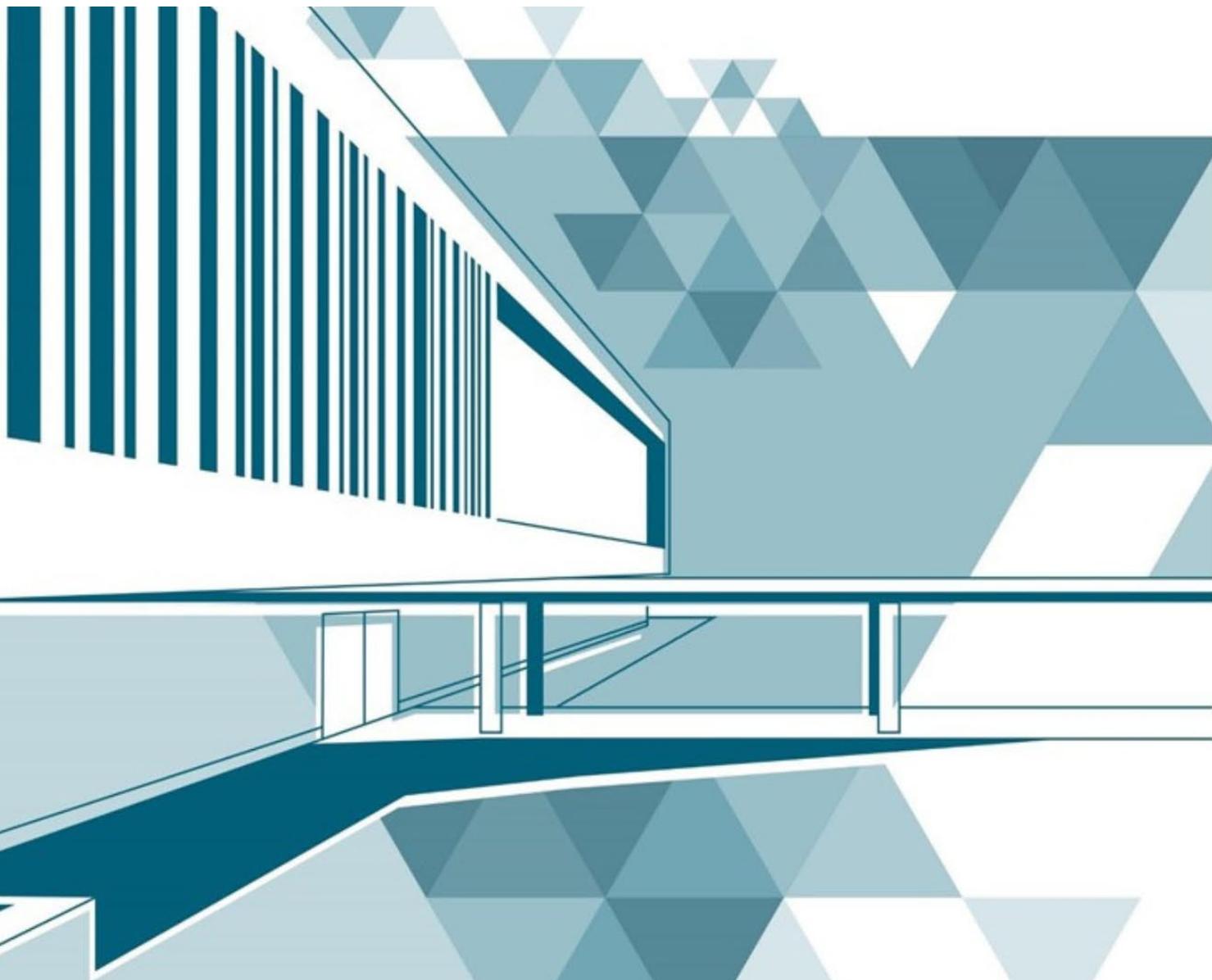


# 3º Relatório Integral de Autoavaliação Institucional

**Anos-base 2021, 2022, 2023**





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

**MINISTROS**

Bruno Dantas (Presidente)  
Vital do Rêgo (Vice-Presidente)  
Walton Alencar Rodrigues  
Benjamin Zymler  
João Augusto Ribeiro Nardes  
Aroldo Cedraz de Oliveira  
Jorge Antônio de Oliveira Francisco  
Antônio Augusto Junho Anastasia  
Jhonatan Pereira de Jesus

**MINISTROS-SUBSTITUTOS**

Augusto Sherman Cavalcanti  
Marcos Bemquerer Costa  
Weder de Oliveira

**MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU**

Cristina Machado da Costa e Silva (**Procuradora-Geral**)  
Lucas Rocha Furtado (**Subprocurador-Geral**)  
Paulo Soares Bugarin (**Subprocurador-Geral**)  
Marinus Eduardo de Vries Marsico (**Procurador**)  
Júlio Marcelo de Oliveira (**Procurador**)  
Sérgio Ricardo Costa Caribé (**Procurador**)  
Rodrigo Medeiros de Lima (**Procurador**)



© Copyright 2024, Tribunal de Contas da União do Brasil

A reprodução completa ou parcial desta publicação é permitida, sem alterar seu conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

[www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br)

### **Missão**

Aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo.

### **Visão**

Ser referência na promoção de uma administração pública efetiva, ética, ágil e responsável.

### **Realização**

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Instituto Serzedello Corrêa

#### **Secretário-Geral da Presidência**

Frederico Carvalho Dias

#### **Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa**

Adriano Cesar Ferreira Amorim

#### **Centro de Estudos, Pesquisa, Cultura e Inovação**

Maria Paula Beatriz Estellita Lins

#### **Diretoria de Altos Estudos e Cooperação Institucional**

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

#### **Comissão Própria de Avaliação – Titulares**

Marcela de Oliveira Timóteo  
Fábio Henrique Granja e Barros  
Marcelo da Silva Sousa  
Clémens Soares dos Santos  
Henrique Augusto Figueiredo Fulgêncio

#### **Comissão Própria de Avaliação – Suplentes**

Georges Marcel de Azeredo Silva  
Salvatore Palumbo  
Fabrícia Liane Souza de Aguiar Oliveira  
Marta Eliane Silveira da Costa Bissacot  
Allan Tavares

#### **Núcleo de Avaliação Educacional**

Georges Marcel de Azeredo Silva  
Jencarlo Macgregory Pereira Mourão  
Bianca Luzia Fortini Arguelles

#### **Contatos**

(61) 3316-5869  
[isc\\_cpa@tcu.gov.br](mailto:isc_cpa@tcu.gov.br)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	6
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA .....	7
<b>2. HISTÓRICO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DE ESPECIALIZAÇÕES OFERTADAS EM 2023.....</b>	<b>8</b>
2.1 PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> .....	8
<b>3. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>14</b>
<b>4. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>18</b>
4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	18
4.1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	18
4.1.2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ISC (PDI) .....	19
4.2 EIXO 2- GESTÃO INSTITUCIONAL.....	21
4.2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS .....	21
4.2.3 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS (PDDC) .....	22
4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	23
4.3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	23
4.3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	24
<b>5. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2023.....</b>	<b>28</b>
5.1 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO PERFIL ACADÊMICO .....	29
5.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO DISCENTE.....	33
5.3 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2023 .....	34
5.3.1 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÕES DAS AÇÕES EDUCACIONAIS (Ano 2023).....	36
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS NO TRIÊNIO 2021-2023....</b>	<b>39</b>

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Quadro 1 – Dados do Tribunal de Contas da União (TCU)**

<b>Nome</b>	<b>Tribunal de Contas da União</b>
<b>CNPJ</b>	00.414.607/0001-18
<b>Natureza jurídica</b>	Instituição brasileira prevista na Constituição Federal para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e administração indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas. Auxilia o Congresso Nacional no planejamento fiscal e orçamentário anual. Conforme o art. 71 da Constituição Federal, o Tribunal de Contas da União é uma instituição com autonomia administrativa, financeira e orçamentária.
<b>Endereço</b>	Setor de Administração Federal Sul (SAFS), Quadra 4, Lote 1 CEP 70.042-900 Brasília-DF

**Quadro 2 – Dados do Instituto Serzedello Corrêa (ISC)**

	<b>Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU</b>
<b>CNPJ</b>	00.414.607/0001-18
<b>Código no MEC</b>	730085
<b>Situação de funcionamento</b>	Ativa
<b>Sistema de Ensino</b>	Escola de Governo
<b>Ato de Credenciamento da IES</b>	Portaria MEC nº 247, publicada no DOU de 15/02/2017, Seção 1, página 13.
<b>Natureza jurídica</b>	O Instituto Serzedello Corrêa (ISC) é a Escola de Governo do Tribunal de Contas da União (TCU). Foi instituído em 1994 pela Resolução-TCU nº 19, de 09/11/1994. A atuação do Instituto Serzedello Corrêa compreende quatro grandes pilares, de acordo com a Resolução TCU nº 284, de 2016, e com a Portaria ISC nº 8 de 2017 (Regimento Interno do Instituto): Aprendizagem organizacional, Gestão da informação e do conhecimento, Fomento à pesquisa e à inovação, e Gestão cultural.
<b>Endereço Sede</b>	Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES), Trecho 3, Lote 3 CEP 72.200-003 Brasília-DF

O propósito do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), Escola de Governo do Tribunal de Contas da União (TCU), é desenvolver pessoas para a construção de uma sociedade cidadã. Para isso, promove a

capacitação de profissionais do TCU, de servidores públicos de outras instituições e de cidadãos. Também atua no apoio ao desenvolvimento de pesquisas, ferramentas e metodologias que auxiliem no aprimoramento do controle externo e da Administração Pública, em consonância com a missão institucional do TCU.

**Missão do TCU:** aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo.

**Missão do ISC:** promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a inovação e a gestão do conhecimento para o contínuo aprimoramento do controle e da Administração Pública.

## 1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Portaria-ISC n.º12, de 28 de março de 2022, nomeou os membros da CPA do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), que tem a seguinte composição:

**Quadro 3 – Composição da CPA**

Nome	Segmento
Marcela de Oliveira Timóteo	Representante dos servidores do TCU – membro titular
Georges Marcel de Azeredo Silva	Representante dos servidores do TCU – membro suplente
Fábio Henrique Granja e Barros	Representante do corpo docente – membro titular
Salvatore Palumbo	Representante do corpo docente – membro suplente
Marcelo da Silva Sousa	Representante do corpo discente – membro titular
Fabricia Liane Souza de Aguiar Oliveira	Representante do corpo discente – membro suplente
Clémens Soares dos Santos	Representante do corpo técnico-administrativo do ISC – membro titular e coordenador
Marta Eliane Silveira da Costa Bissacot	Representante do corpo técnico-administrativo do ISC – membro suplente e coordenador suplente
Henrique Augusto Figueiredo Fulgêncio	Representante da sociedade civil – membro titular
Allan Tavares	Representante da sociedade civil – membro suplente

## 2. HISTÓRICO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DE ESPECIALIZAÇÕES OFERTADAS EM 2023

### 2.1 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola Superior do Tribunal de Contas da União – Instituto Serzedello Corrêa (ISC) – objetiva apoiar a especialização profissional e a pesquisa científica com vistas à produção, aplicação e disseminação de conhecimentos relevantes para o TCU e para a Administração Pública.

A Resolução-TCU n.º 212/08 estabelece para o Programa de Pós-Graduação os seguintes objetivos:

I – promover a pesquisa científica e a geração de conhecimento em nível avançado em áreas de interesse do TCU, com vistas a melhorar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações realizadas pelo Tribunal no cumprimento de sua missão institucional;

II – aprimorar a qualificação e a especialização dos servidores do TCU e ampliar o corpo docente do Instituto Serzedello Corrêa, com vistas à promoção de futuros projetos de pós-graduação de interesse institucional; e

III – criar as condições necessárias à preservação de uma cultura organizacional comprometida com a inovação e com a permanente adequação das competências dos servidores aos objetivos do Tribunal.

O Programa engloba Pós-Graduação *Lato Sensu*, Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Bolsa de Estudos para Pós-Graduação, Redução da Jornada de Trabalho para cursar Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu*, grupos de pesquisa.

Desde 1996, o ISC/TCU oferta cursos de pós-graduação voltados principalmente para o controle externo. Abaixo, apresenta-se o histórico de oferta de cursos de pós-graduação pelo ISC.

**Quadro 4 – Cursos contratados pelo ISC entre 1996 e 2015**

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Cargahorária	Alunos
1996	Especialização em Controladoria e Finanças	Universidade Federal de Mato Grosso e Instituto de Pesquisas e Estudos Contábeis	12.01.1996	31.12.1996	390	7
1997	Especialização em Avaliação de Políticas Públicas	Universidade Federal do Rio de Janeiro	09.12.1997	19.06.1998	420	37
	Pós-Graduação em Controle Externo	Pontifícia Universidade Católica e Tribunal de Contas de Minas Gerais	17.02.1997	10.12.1997	360	2

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Cargahorária	Alunos
	26.º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	01.04.1997	04.07.1997	400	7
	27.º Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	04.08.1997	18.11.1997	400	2
1998	28.º Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	06.04.1998	07.07.1998	400	2
	Especialização em Educação a Distância	Universidade Castelo Branco	01.06.1998	31.12.1999	480	2
1999	Especialização em Políticas Públicas	Universidade de Brasília	01.09.1999	01.06.2000	400	15
	I MBA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	03.09.1999	30.07.2000	360	41
	II MBA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	05.11.1999	30.09.2000	360	41
2000	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle Externo	Universidade de Brasília	13.03.2000	22.09.2000	465	29
	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle Externo	Universidade de Brasília	13.03.2000	28.09.2000	465	30
	III MPA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	09.11.2000	30.09.2001	360	43
2001	IV MPA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	02.08.2001	22.11.2002	360	6
	MBA Executivo em Gestão e Políticas Públicas	Fundação Getúlio Vargas	01.11.2001	01.06.2003	360	3
	MPA Executivo em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	22.11.2001	13.09.2002	376	3
2002	Auditoria de Obras Públicas	Universidade de Brasília	01.04.2002	30.09.2002	225	29
	Gestão Corporativa na Administração Pública 1.ª Edição	Centro Universitário do Distrito Federal	01.04.2002	31.03.2003	500	35

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Cargahorária	Alunos
	Gestão em Logística na Administração Pública	Centro Universitário do Distrito Federal	01.04.2002	31.03.2003	500	36
2002	Pós-Graduação em Controle e Gestão Municipal	Universidade Federal do Piauí e Instituto de Estudos Jurídicos	04.04.2002	31.01.2004	472	4
	MBA em Gerência de Operações em Energia	Fundação Getúlio Vargas	05.04.2002	05.08.2003	360	9
	Gestão Estratégica do Conhecimento e Inteligência Empresarial	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	15.08.2002	05.09.2003	300	35
2004	Pós-Graduação em Direito Público e Controle Externo	Universidade de Brasília	18.10.2004	16.12.2005	360	35
	Pós-Graduação em Direito Público	Instituto Brasiliense de Direito Público	05.04.2004	30.04.2005	440	2
2005	Pós-Graduação em Contabilidade Pública e Orçamento Público	Universidade de Brasília	26.04.2005	30.11.2006	405	38
2007	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas	Universidade de São Paulo	08.02.2007	09.11.2007	360	36
2008	Pós-Graduação em Gestão da Educação Corporativa	Universidade Gama Filho	18.08.2008	27.06.2009	390	21
2011	Especialização em Governança da Tecnologia da Informação	Universidade de Brasília	09.09.2011	30.12.2012	368	32
	Especialização em Arquitetura e Organização da Informação	Universidade Federal de Minas Gerais	11.08.2011	10.02.2013	360	2
2013	Especialização em Auditoria Financeira	Universidade de Brasília	02.08.2013	03.11.2014	420	40
2014	Especialização em Finanças e Controladoria	Ibmec Educacional	09.05.2014	25.11.2015	392	18

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Cargahorária	Alunos
2015	Especialização em Auditoria de Obras Públicas – Rodovias	Universidade de Brasília	2015	2016	360	25

Em meados de 1999, o ISC iniciou o projeto de criação de um programa próprio de pós-graduação em controle externo, que, em fins de 2000, foi submetido ao Ministério da Educação (MEC), para credenciamento institucional. A autorização para que o ISC promovesse e certificasse cursos de pós-graduação *lato sensu* foi concedida em 2001, por meio da Portaria-MEC n.º 2.017/2001 e do Parecer n.º 1.128/2001, do Conselho Nacional de Educação (CNE). Entretanto, em razão da reformulação do sistema de avaliação do ensino superior, foram suspensos os credenciamentos que possibilitavam às escolas de governo ofertarem cursos de pós-graduação *lato sensu*. Com a perda do credenciamento, os cursos de especialização foram ofertados por meio de parcerias entre 2012 e 2016.

**Quadro 5 – Cursos certificados pelo ISC entre 2002 e 2011**

CURSOS CERTIFICADOS PELO ISC					
Ano	Curso	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
2002	Especialização em Controle da Regulação dos Serviços Públicos Concedidos 1.ª Edição	01.10.2002	31.10.2004	404	15
	Especialização em Análise e Avaliação da Gestão Pública	01.10.2002	31.10.2004	403	15
	Especialização em Auditoria e Controle Governamental	01.10.2002	31.10.2004	399	15
2006	Pós-Graduação em Orçamento Público 1ª Edição	06.03.2006	31.03.2007	380	37
2007	Pós-Graduação em Orçamento Público 2ª Edição	03.08.2007	30.12.2008	360	30
2008	Especialização em Auditoria Interna e Controle Governamental (Realizado em parceria com a CD)	13.08.2008	13.04.2010	360	34
2009	Especialização em Controle da Regulação dos Serviços Públicos Concedidos 2.ª Edição	18.09.2009	15.12.2010	372	36
	Especialização em Orçamento Público 3.ª Edição (Realizado em parceria com o SF, a CGU e o MPOG)	21.09.2009	30.11.2010	360	32

CURSOS CERTIFICADOS PELO ISC					
Ano	Curso	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
2010	Especialização em Auditoria e Controle Governamental (Realizado em parceria com a CGU)	02.08.2010	15.12.2011	360	34
2011	Especialização em Orçamento Público 4.ª Edição (Realizado em parceria com a CD, o SF, a CGU e o MPOG)	29.07.2011	15.12.2012	360	34
	Especialização em Análise e Avaliação de Políticas Públicas 2.ª Edição	26.07.2011	07.12.2012	368	33

A Câmara de Educação Superior do CNE emitiu, em 09.11.2016, parecer favorável ao credenciamento do ISC e unidades vinculadas, para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em regime presencial e a distância. Em vista disso, o MEC publicou a Portaria n.º 247, de 14 de fevereiro de 2017, credenciando o ISC pelo prazo de oito anos. Dentro da vigência desse novo credenciamento, foram ofertados os seguintes cursos:

**Quadro 6 – Cursos certificados pelo ISC entre 2017 e 2022**

CURSOS CERTIFICADOS PELO ISC						
Ano	Curso	Parceiro	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
2017	Especialização em Auditoria Financeira	-	17/08/2017	17/01/2019	360h	25
2017	Especialização em Auditoria no Setor Público		17/08/2017	17/01/2019	360h	25
	Especialização em Governança e Controle de Regulação em Infraestrutura	UnB	18/09/2017	30/04/2019	406h	40
2018/ 2020	Especialização em Avaliação de Políticas Públicas	Cefor e ILB	06/08/2018	31/09/2020	360h	40
	Especialização em Análise de Dados	-	06/08/2018	31/10/2019	360h	30
	Especialização em Justiça Social, Criminalidade e Direitos Humanos	Ilanud e ILB	04/04/2018	04/10/2019	360h	40

<b>CURSOS CERTIFICADOS PELO ISC</b>						
<b>Ano</b>	<b>Curso</b>	<b>Parceiro</b>	<b>Data inicial</b>	<b>Data final</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Alunos</b>
2020 2022	Especialização em Controle de Políticas Públicas		07/08/2020	31/03/2023	360h	39
2021/ 2022	Especialização em Análise Econômica do Direito		17/05/2021	31/03/2023	360h	42
2021/ 2022	Especialização em Controle da Regulação e da Desestatização		01/03/2021	31/03/2023	373h	49
2023/ 2024	Especialização em Controle Governamental: Tecnologias para Inovação		19/05/2023	31/01/2025 (previsão)	410h	38
2023/ 2024	Especialização em Controle Governamental: Auditoria Financeira		19/05/2023	31/01/2025 (previsão)	425h	35

### 3. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este relatório compreende o período avaliativo definido pela CPA, que está distribuído da seguinte forma:

- **1.º relatório parcial:** postagem no sistema e-MEC até 31 de março de 2022;
- **2.º relatório parcial:** postagem no sistema e-MEC até 31 de março de 2023;
- **3.º relatório integral:** postagem no sistema e-MEC até 31 de março de 2024.

O Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), baseado nos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), integra o Sistema de Autoavaliação Institucional do ISC. Seu objetivo é apresentar as principais avaliações que ocorreram no ISC no triênio de 2021/2023, com foco nas reflexões desenvolvidas pela CPA. Mais do que estabelecer modelos e práticas estanques, o RAI promove orientações e caminhos para reflexões e melhoria contínua, de forma a garantir que as pós-graduações e ações educacionais do Instituto estejam alinhadas às necessidades do Tribunal e da sociedade.

Conforme explicitam o Ministério da Educação-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC-Inep), a Avaliação Institucional se divide em duas modalidades:

**1. Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

**2. Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo Inep, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

O RAI abarca as ações desenvolvidas pela CPA no triênio de 2021/2023, bem como os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais (NAE) do ISC. Ressalta-se que, além do RAI, há outros relatórios avaliativos que são importantes para a compreensão do contexto institucional. Tais documentos estão na página da CPA.

A metodologia para elaboração deste Relatório foi definida pela CPA durante o ano de 2023. O RAI, baseado essencialmente em relatórios elaborados pelo NAE (Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais) do ISC, está dividido conforme as diretrizes do Inep. É preciso explicitar que, além de analisar os aspectos dos cursos de pós-graduação, o presente relatório traz elementos para a compreensão e avaliação do ISC como um todo.

O NAE tem por finalidade avaliar a satisfação dos participantes, os resultados e o impacto das ações educacionais ofertadas no ISC. Assim, compete ao NAE, conforme Portaria-ISC n.º 03, de 26 de fevereiro de 2021:

1. Exercer as atividades de apoio e secretariado à CPA;
2. Gerenciar, desenvolver e ajustar, se necessário, os documentos e procedimentos de avaliação;
3. Realizar a avaliação dos programas educacionais e produzir relatórios de resultados.

A coleta e análise dos dados avaliativos efetivou-se por meio dos múltiplos instrumentos, listados a seguir, e envolveu diversos atores da comunidade acadêmica: discentes, docentes, coordenadores pedagógicos e coordenadores acadêmicos (equipe técnico-administrativa do ISC).

- Plano de Melhorias da CPA para o ISC;
- Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas;
- Avaliação de Satisfação pelos Discentes; e
- Avaliação de Satisfação pelos Docentes.

Os instrumentos são disponibilizados no sistema de gestão educacional do ISC (ISCNet) e no ambiente virtual do curso (Moodle) e abrangem os indicadores apresentados a seguir. Além da avaliação objetiva, cada instrumento possui campos abertos para inclusão de comentários, oportunidades de melhoria, pontos fortes, fatores limitadores da aplicação do conhecimento e/ou fatores facilitadores da aplicação do conhecimento.

**Quadro 7 – Instrumentos de avaliação**

<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>INDICADORES AVALIADOS</b>
<b>Avaliação de satisfação dos discentes</b>	Autoavaliação, eficiência da programação, expectativa de resultados e docência
<b>Avaliação de infraestrutura pelos discentes</b>	Infraestrutura (remota), ambiente virtual de aprendizagem
<b>Avaliação de satisfação dos docentes</b>	Autoavaliação, eficiência da programação, expectativa de resultados e discentes
<b>Avaliação de término de curso pelo discente</b>	Serviço de pós-graduação, secretaria acadêmica, expectativa de resultados e expectativas acadêmicas
<b>Perfil acadêmico e levantamento de expectativas</b>	Perfil sociodemográfico, situação funcional, escolaridade, processo seletivo e expectativas
<b>Avaliação do Egresso</b>	Impactos profissionais e fatores situacionais de apoio.

Com os dados das avaliações, são elaborados relatórios de *feedback* que abrangem análises estatísticas descritivas, gerando gráficos, tabelas e quadros para compreensão dos resultados. É realizada ainda a análise qualitativa dos comentários abertos, estratificados em pontos fortes, oportunidades de melhoria ou outros campos abertos.

Além dos questionários, são feitas reuniões ordinárias para apresentação aos dirigentes do Instituto dos resultados das avaliações realizadas no mês anterior. Nessas reuniões, são apresentados os

índices mensais de satisfação alcançados por diretoria, discutidas as oportunidades de melhoria e ressaltados os pontos fortes.

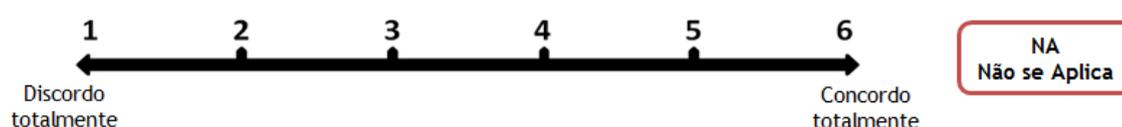
O relatório consolidado das avaliações das ações educacionais é enviado a todos os servidores e funcionários terceirizados do Instituto envolvidos com as ações educacionais e que retroalimentam o ciclo educativo, ou seja, a etapa de planejamento.

Os relatórios de avaliação da pós-graduação são publicados no Portal do TCU, na página da CPA, e são encaminhados aos discentes, docentes e coordenadores pedagógicos e acadêmicos.

Os docentes do Instituto mais bem avaliados pelos discentes são premiados em um evento institucional chamado Prêmio Professor Destaque, realizado no mês de outubro, data alusiva ao Dia dos Professores. Desde 2020, em razão da pandemia da covid-19, a premiação deixou de ser realizada. Em 2024, será retomada.

Para análise dos dados da avaliação de satisfação, utiliza-se escala que varia de 1 a 6 ancorada nas pontas. A figura a seguir apresenta essa escala.

**Figura 1– Escala Likert utilizada na avaliação de satisfação**



Para melhor compreensão dos resultados, as médias são categorizadas e a elas são atribuídos conceitos conforme mostra a Figura 2. Para cada conceito é utilizado um padrão de cor, facilitando a visualização e compreensão dos resultados.

**Figura 2 – Categorização das médias de satisfação por meio dos conceitos**

Conceitos e médias	<b>Insatisfatório</b>	de 1,00 a 2,99
	<b>Pouco satisfatório</b>	de 3,00 a 4,79
	<b>Satisfatório</b>	de 4,80 a 5,39
	<b>Muito satisfatório</b>	de 5,40 a 6,00

Os resultados das avaliações de eventos internos (inclusive disciplinas de pós-graduação) compõem um indicador estratégico do Instituto denominado “Satisfação do Cliente ISC”, cuja meta é de 80% de satisfação mensal em todas as ações educacionais realizadas. Esse índice representa 10% das metas do ISC no Plano Diretor da Secretaria-Geral da Presidência (Segepres), unidade do Tribunal ao qual o Instituto é subordinado. A Segepres é responsável por assessorar a Presidência do TCU na coordenação de todas as unidades que prestam apoio estratégico ao Tribunal (Gabinetes de Ministros), à Segecex (Secretaria-Geral de Controle Externo) e à Segedam (Secretaria-Geral de Administração).

Além do índice de satisfação, há um segundo indicador estratégico calculado semestralmente pelo NAE, referente às avaliações de impacto. Os resultados da avaliação de impacto compõem 10% da meta do Instituto, e a meta de impacto nas ações educacionais avaliadas é de 80%.



O principal objetivo da avaliação de impacto é determinar a medida com que os participantes têm sido capazes de aplicar, em seu local de trabalho, o conhecimento adquirido e as habilidades desenvolvidas no treinamento. A avaliação é fundamental para que o ISC possa aperfeiçoar, de forma contínua, o processo de educação corporativa. No ciclo avaliativo da pós-graduação, a avaliação de impacto é chamada de Avaliação do Egresso e é aplicada um ano após o término do curso.

## 4. DESENVOLVIMENTO

A apresentação dos resultados do ISC segue os Eixos determinados pelo Inep. Dentro de cada Eixo, são apresentados indicadores. Ressaltamos que nem todos os indicadores constantes do Roteiro de Avaliação Externa são aplicáveis à realidade do Instituto. Assim, são apresentados os resultados e evidências dos indicadores pertinentes a esta Escola de Governo.

### 4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 4.1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O ciclo educacional adotado pelo ISC fundamenta-se na norma NBR ISO 10.015:2001 e é composto de quatro etapas: diagnóstico, planejamento, execução e avaliação.

A avaliação educacional tem diversos objetivos, tais como:

- medir a satisfação dos participantes com os eventos educacionais ofertados pelo Instituto;
- promover feedback às outras etapas do ciclo educacional de forma a identificar boas práticas e oportunidades de melhoria nas ações;
- verificar o alcance dos objetivos educacionais;
- conhecer os resultados que são consequência dos eventos educacionais ofertados;
- gerar informações para a tomada de decisão gerencial;
- identificar fragilidades com vistas ao aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- identificar ações educacionais e docentes de excelência e reconhecê-los publicamente;
- mostrar ao Tribunal o valor da educação corporativa;
- consolidar uma sistemática de avaliação contínua que permita o aprimoramento das ações desenvolvidas.

Para avaliação do Instituto, foram utilizados instrumentos diversificados pela Comissão Própria de Avaliação, de acordo com o apresentado na metodologia deste relatório. Cada pós-graduação tem ciclo avaliativo composto por cinco etapas, conforme mostrado na figura a seguir. O ciclo se repete a cada nova edição da pós-graduação.

**Figura 3 – Etapas do ciclo avaliativo da Pós-Graduação**



Os resultados são utilizados pelo ISC para o planejamento das próximas edições da pós-graduação ou para eventuais ajustes, nos casos em que a avaliação é realizada ao longo do desenvolvimento do curso. Os docentes também recebem os resultados para aprimorarem suas competências de facilitadores. Além disso, os resultados são incluídos no Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. A CPA aprovou esse ciclo.

Destaca-se também que, além das avaliações previstas no ciclo, são realizadas avaliações de aprendizagem, para verificar o rendimento e a aquisição de novos conhecimentos e as competências por parte dos discentes. Entre os instrumentos de avaliação de aprendizagem, podem ser citados as provas (escritas ou orais), os seminários, os relatórios, os trabalhos práticos, de pesquisa ou extensão, e a elaboração de monografia, trabalho de conclusão de curso ou projeto e sua apresentação.

#### **4.1.2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ISC (PDI)**

O PDI do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), relativo ao período de 2020 a 2024, tem como objetivo orientar a estratégia da instituição como escola de governo.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC): O PDI deve conter elementos estruturantes que considerem a identidade da EGOV no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa desenvolver.

O presente PDI está estruturado de acordo com o disposto no art. 21 do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, contemplando os seguintes elementos estruturantes:

1. Perfil institucional: histórico, missão, objetivos e metas, áreas de atuação;
2. Projeto pedagógico da instituição;
3. Cronograma de implantação e desenvolvimento;
4. Organização didático-pedagógica;

5. Oferta de cursos e programas de pós-graduação e pesquisa;
6. Perfil do corpo docente e de tutores;
7. Organização administrativa;
8. Projeto de acervo acadêmico em meio digital;
9. Infraestrutura física e instalações acadêmicas;
10. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;
11. Educação a distância.

Para o período de vigência do PDI (2020-2024), o ISC está propondo ações de capacitação em nível superior organizadas em três modalidades:

- I. Cursos de especialização, Master Business Administration (MBA) ou equivalentes (longa duração).
- II. Cursos de aperfeiçoamento (média duração).
- III. Cursos de capacitação (curta duração). Assim, os cursos poderão adotar matriz curricular flexível, com distribuição dos componentes curriculares em formato de módulos de estudos interdependentes, de forma a permitir percursos formativos alinhados com os objetivos estabelecidos no PDI e em consonância com o Plano Diretor de Desenvolvimento de Competências (PDDC).

Os módulos de estudos poderão ser combinados permitindo certificações em nível de:

- a) Especialização, MBA ou equivalentes, conforme a legislação pertinente do MEC com a carga mínima de 360 horas;
- b) aperfeiçoamento, com carga de até 180 horas;
- c) capacitação, com carga de até 90 horas.

Neste modelo de organização em módulos, com adoção de matrizes curriculares flexíveis, considerando a perspectiva de aproveitamento de estudos, o ISC propõe uma inovação em seu programa de pós-graduação, no sentido de possibilitar a integração entre as ações de capacitação ofertadas nos diferentes programas e as trajetórias definidas na política de trajetórias profissionais previstas no PDDC.

Em consonância com o PET 2019-2025 e seus desdobramentos operacionais, estima-se que durante a vigência deste PDI sejam ofertadas, anualmente, pelo menos três ações educacionais em nível de especialização *lato sensu*, podendo envolver prioritariamente os seguintes temas:

- Análise de dados;
- Auditoria de obras;
- Auditoria do setor público;
- Governança e gestão;
- Licitações e contratos;
- Liderança e gestão;
- Logística;
- Orçamento e finanças públicas;
- Políticas públicas;
- Regulação e desestatização;
- Tecnologia da informação;
- Direito público;
- Economia.

## 4.2 EIXO 2 – GESTÃO INSTITUCIONAL

### 4.2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

O propósito do ISC é desenvolver pessoas para a construção de uma sociedade cidadã. Para isso, promove a capacitação de profissionais do TCU, servidores públicos de outras instituições e cidadãos. Também atua no apoio ao desenvolvimento de pesquisas, ferramentas e metodologias que auxiliem no aprimoramento do controle externo e da Administração Pública, em consonância com a missão institucional do TCU.

**Missão do ISC:** Promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a inovação e a gestão do conhecimento para o contínuo aprimoramento do controle e da Administração Pública.

**Valores do ISC:** Os valores organizacionais representam os princípios gerais, que devem nortear as ações e a conduta de colaboradores, gerentes e autoridades ligadas ao Instituto. Tais valores, portanto, consubstanciam-se em conjunto de crenças e princípios que orientam e informam as suas atividades. Os princípios mencionados traduzem os valores de:

- comprometimento;
- gestão participativa;
- parceria;
- respeito à diversidade;
- inovação;
- proatividade; e
- profissionalismo.

Esses valores convergem com aqueles estabelecidos no próprio planejamento estratégico do Tribunal:

- ética;
- justiça;
- efetividade;
- independência; e
- profissionalismo.

O sistema de planejamento e gestão do TCU, instituído pela Resolução-TCU n.º 308, de 13 de fevereiro de 2019, orienta-se por diretrizes de governança e princípios de eficiência, responsabilidade, transparência, comunicação, flexibilidade, *accountability* e cultura de resultados. São três os níveis do sistema de planejamento e gestão: I – Nível estratégico, traduzido no Plano Estratégico; II – Nível tático, traduzido no Plano de Gestão; e III – Nível operacional, traduzido pelas Ações Operacionais que representam o desdobramento do Plano de Gestão e as prioridades setoriais.

O Plano Estratégico do TCU (PET) visa o horizonte de seis anos, sendo vigente de 2019 a 2025. Tem o objetivo de conferir maior governança ao processo de planejamento, realizar um processo de alinhamento de toda a organização à estratégia, transformar a estratégia em linguagem comum e induzir comprometimento dos servidores com uma cultura de resultados. A arquitetura estratégica do TCU está estruturada em 13 (treze) áreas temáticas de controle externo e 5 (cinco) corporativas, na forma apresentada a seguir.

Áreas temáticas de controle externo: Saúde; Educação; Segurança Pública e Defesa Nacional;

Meio Ambiente; Agricultura e Desenvolvimento Rural; Trabalho e Proteção Social; Desenvolvimento Econômico; Energia; Transporte; Desenvolvimento Urbano; Comunicações; Administração Governamental; e Finanças Públicas e Sistema Financeiro.

Áreas temáticas corporativas: Gestão de Pessoas; Tecnologia da Informação; Relacionamento Institucional; Governança e Gestão; e Métodos e Técnicas de Controle.

Cada área temática engloba um conjunto de objetivos estratégicos que retrata os principais desafios a serem enfrentados pelo TCU no alcance de sua visão de futuro e no cumprimento de sua missão institucional.

À área temática de gestão de pessoas, mais diretamente relacionada com a missão do ISC, foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos no âmbito do PET:

A. Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores e gestores do TCU necessários ao alcance das prioridades institucionais – definir e implantar as trilhas de desenvolvimento técnicas e gerenciais para que o servidor tenha conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para ocupar determinadas posições e possa, assim, desenvolver-se.

B. Consolidar o modelo de gestão de pessoas por resultados que considera equipes distribuídas e multidisciplinares – ações relativas à gestão por resultados, visando a adoção de medidas efetivas que propiciem o aprendizado e a execução de ações que importem em real planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e reconhecimento do desempenho dos servidores do Tribunal.

O Plano de Gestão do Tribunal de Contas da União (PG-TCU) contém os objetivos estratégicos de controle externo e os objetivos estratégicos corporativos, definidos no PET-TCU, priorizados pela gestão para o período.

#### **4.2.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO CORPORATIVO**

É atribuição do ISC desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores e gestores do TCU necessários ao alcance das prioridades institucionais:

- implantar política de trajetória profissional técnica e gerencial que tenha por referência o perfil profissional;
- aperfeiçoar o processo de licença capacitação integrando-o à política de trajetória profissional;
- integrar o processo de capacitação ao processo de gestão do desempenho;
- consolidar o modelo de gestão de pessoas por resultados que considere equipes distribuídas e multidisciplinares;
- intensificar treinamento a distância em grande escala.

É também atribuição do ISC promover o desenvolvimento de competências profissionais e organizacionais e a educação continuada de servidores e colaboradores do Tribunal. No âmbito da sistemática de planejamento e gestão do TCU, o ISC é responsável pela condução do PDDC.

#### **4.2.3 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS (PDDC)**

O PDDC é um plano temático e integra o nível operacional do Sistema de Planejamento e Gestão do TCU. O referencial teórico desse sistema consta da Resolução-TCU n.º 308/2019. O PDDC é instrumento de implementação das ações de desenvolvimento de competências visando a qualificação,

o aperfeiçoamento e, conseqüentemente, a profissionalização do TCU, bem como a criação de capacidades nos cidadãos e servidores públicos para a correta e eficiente aplicação dos recursos públicos.

Está estruturado em diretrizes que representam as estratégias prioritárias de desenvolvimento de competências, gestão do conhecimento, inovação e cultura necessárias ao alcance dos objetivos presentes nos Planos Institucionais do Tribunal.

### **4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### **4.3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola Superior do Tribunal de Contas da União – ISC – objetiva apoiar a especialização profissional e a pesquisa científica com vistas à produção, aplicação e disseminação de conhecimentos relevantes para o TCU e para a Administração Pública.

A Resolução-TCU n.º 212/2008 e a Portaria-ISC n.º 24/2019 estabelecem, para o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa, os seguintes objetivos:

I - aperfeiçoar a qualificação e a especialização dos servidores do TCU e de órgãos parceiros da Administração Pública;

II - promover estudos, pesquisas, produção, disseminação e aplicação de conhecimento avançado em áreas de interesse do TCU;

III - criar as condições necessárias ao fomento e à preservação de cultura organizacional comprometida com a inovação e com o permanente aperfeiçoamento das competências dos servidores em alinhamento aos objetivos estratégicos do TCU;

IV - propiciar o aprimoramento da eficiência, da eficácia e da efetividade das ações realizadas pelo TCU no cumprimento de sua missão institucional e, em consequência, da Administração Pública federal;

V - promover intercâmbio com instituições acadêmicas e culturais e com a sociedade em geral, visando ampliar a interação com a comunidade;

VI - favorecer a colaboração com organismos nacionais e internacionais especializados, tanto os de ensino e pesquisa quanto os de natureza técnico-profissional, para a consecução de objetivos que elevem os padrões de ensino, pesquisa ou atuação nas áreas de interesse institucional; e

VII - promover ações dirigidas ao fortalecimento da democracia e à formação ética e cidadã da sociedade brasileira.

A especialização do corpo técnico do Tribunal é estimulada por meio de:

I - Afastamento integral do servidor para participar de programa de pós-graduação *stricto sensu*;

II - Regime especial de cumprimento de jornada de trabalho por meio de redução de:

a) duas horas por dia, para cursar pós-graduação *stricto sensu*;

b) uma hora diária, para cursar pós-graduação *lato sensu* ou estágio supervisionado de graduação;

III - Concessão de bolsa de estudos para cursar graduação e pós-graduação; e

IV - Programa de pós-graduação do TCU.

### 4.3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O ISC investe em ações que visam estimular e favorecer o desenvolvimento de pesquisa e inovação no TCU, além de fomentar práticas inovadoras na Administração Pública.

#### **Centro de Altos Estudos em Controle e Administração Pública (Cecap)**

O Cecap é um órgão colegiado de natureza consultiva e caráter permanente. Criado pela Resolução-TCU 263/2014, e implantado em 2017, o Centro é secretariado pelo ISC, e tem a função de:

- auxiliar o Tribunal na produção e disseminação de conhecimentos relevantes à atuação do controle externo;
- sugerir ações institucionais para o aperfeiçoamento do sistema de controle e da administração pública; e
- promover ações de cooperação, estudo e pesquisa, entre outras competências.

Sua atuação tem propiciado um diálogo qualificado que traz conhecimentos, opiniões e visões estratégicas que auxiliam o planejamento e a execução dos trabalhos do TCU, além de promover a articulação com a sociedade civil.

#### **Grupos de Pesquisa**

O Plano de Desenvolvimento Institucional do ISC (PDI) relativo ao período de 2020 a 2024, publicado no BTCU de 24 de novembro de 2020, tem como objetivo orientar a estratégia da instituição como escola de governo. Nele estão descritos todos os elementos estruturantes que fundamentam a identidade da Escola de Governo no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), das diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa desenvolver. Seu plano de metas prevê incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação científica e as seguintes ações estratégicas:

- i. incentivar a elaboração e o desenvolvimento de projetos de investigação científica integrados;
- ii. consolidar as linhas de investigação científica existentes;
- iii. incentivar a criação de novas linhas de investigação;
- iv. envolver o corpo discente em projetos de investigação;
- v. fortalecer a cultura da investigação científica por meio da formalização de grupos de investigação científica, buscando o amadurecimento de pesquisadores e das práticas de experimentação;
- vi. incentivar a publicação dos resultados de investigação científica;
- vii. incentivar a divulgação dos resultados das atividades de investigação científica em eventos realizados pelo ISC/TCU e/ou em eventos realizados por outras instituições.

A Portaria-ISC n.º 18, de 22 de setembro de 2022, instituiu o Regulamento do Programa de Pesquisa do ISC e prevê que atividades de pesquisa deverão ter como finalidade promover a geração de conhecimentos em nível avançado em áreas de interesse do TCU, com vistas a melhorar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações realizadas pelo Tribunal no cumprimento de sua missão institucional de aprimorar a Administração Pública. Os objetivos do Programa de Pesquisa são:

- i. ampliar o debate de temas de relevância para o TCU e para a Administração Pública, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências;
- ii. incentivar o trabalho de pesquisa aplicada nos temas de interesse para o TCU;
- iii. coordenar, fomentar e disseminar a pesquisa, com o apoio de especialistas internos e externos, de modo a contribuir para a atuação do Tribunal e o aprimoramento da Administração Pública;
- iv. gerar novos conhecimentos e/ou produtos técnicos/tecnológicos;
- v. fomentar o desenvolvimento da cultura de inovação;
- vi. realizar o registro e a disseminação do conhecimento por meio de publicações e do fomento ao uso de ambientes de aprendizagem e colaboração;
- vii. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão dos benefícios resultantes da produção de conhecimento e de pesquisas geradas na instituição; e
- viii. favorecer a colaboração com organismos nacionais e internacionais especializados, tanto os de ensino e pesquisa quanto os de natureza técnico-profissional, para a consecução dos objetivos de interesse institucional.

Atualmente, as linhas de pesquisa/atuação priorizadas pelo ISC, conforme previsto no referido regulamento são:

- Linha I: Fundamentos e Instrumentos de Controle Governamental; e
- Linha II: Tecnologias para Inovação do Controle Governamental.

Em consonância com a meta 6 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), durante o ano de 2022, o Instituto elaborou e submeteu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) uma proposta para credenciamento de curso de mestrado na modalidade profissional em Controle da Administração Pública, área de concentração: Controle Governamental. A proposta foi aprovada e contempla as duas linhas de pesquisa priorizadas pelo ISC, as quais se estruturam da seguinte forma:

Linha de Pesquisa/atuação **Fundamentos e Instrumentos de Controle Governamental**: busca investigar e compreender os fundamentos do controle governamental e as questões teóricas e práticas decorrentes de sua atuação na Administração Pública, sob a perspectiva dos diversos atores envolvidos, tais como controladorias, tribunais de contas, Poder Legislativo e agências reguladoras. A linha se organiza em 4 eixos temáticos:

- Instrumentos de Controle: busca o desenvolvimento de competências para avaliar, propor e aplicar princípios, modelos e instrumentos de controle – que incluem auditoria financeira, operacional e de conformidade, prestação e tomada de contas –, com base em padrões e técnicas de fiscalização e governança pública.
- Combate à Fraude e à Corrupção: investiga mecanismos de identificação e avaliação de riscos e indícios de fraude e corrupção, responsabilização de agentes públicos, parcerias estratégicas e demais ações que promovam o combate à fraude e à corrupção.
- Controle de Políticas Públicas: contempla os diferentes aspectos do ciclo de políticas públicas sob o enfoque do controle, incluindo a avaliação da formulação, do desempenho, da governança, dos riscos e dos impactos das políticas públicas.
- Regulação e Desestatização: concentra-se na compreensão de aspectos regulatórios, legais e institucionais de serviços públicos concedidos ou desestatizados, em setores como os de energia

elétrica, transportes, infraestrutura urbana, telecomunicações, mineração, petróleo e gás, e sua relação com o desenvolvimento.

Linha de Pesquisa/atuação **Tecnologias para Inovação do Controle Governamental**: busca identificar, avaliar, propor e aplicar teorias, metodologias e ferramentas tecnológicas com a finalidade de potencializar e aprimorar a atividade de controle governamental, por meio da disseminação de conhecimentos e produção de inovações diretamente aplicáveis aos problemas e desafios enfrentados no âmbito da Administração Pública. A linha se organiza em 4 eixos temáticos:

- Auditoria Contínua: trata do uso de tecnologia da informação na produção automatizada e periódica de resultados relevantes e tempestivos para o controle governamental.
- Geocontrole: investiga soluções baseadas no uso de geotecnologias no que diz respeito à sua aplicabilidade e utilidade em questões ligadas ao controle governamental.
- Avaliação de Impacto e de Riscos: pesquisa e aplica metodologias para avaliar a efetividade de ações de controle ou de políticas públicas e seus impactos, bem como identifica e desenvolve instrumentos de análise de riscos baseada em dados e evidências para subsidiar as ações de controle.
- Inovação e Transformação Digital: investiga novas tecnologias para aperfeiçoar o controle governamental, assim como avalia e identifica oportunidades de melhoria dos serviços públicos digitais, com o objetivo de aprimorar a integração, a confiabilidade, a transparência e a eficiência da Administração Pública.

Os eixos temáticos previstos em cada linha de pesquisa/atuação servem de orientação para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e de produção de produtos técnicos/tecnológicos, além de guiarem o desenvolvimento dos grupos de pesquisa.

Atualmente existem nove grupos de pesquisa cadastrados no sistema ISCNet, a saber:

- GPPÓS001 Instrumentos de Controle: busca o desenvolvimento de competências para avaliar, propor e aplicar princípios, modelos e instrumentos de controle – que incluem auditoria financeira, operacional e de conformidade, prestação e tomada de contas –, com base em padrões e técnicas de fiscalização e governança pública.
- GPPÓS002 Combate à Fraude e à Corrupção: investiga mecanismos de identificação e avaliação de riscos e indícios de fraude e corrupção, responsabilização de agentes públicos, parcerias estratégicas e demais ações que promovam o combate à fraude e à corrupção.
- GPPÓS003 Controle de Políticas Públicas: contempla os diferentes aspectos do ciclo de políticas públicas sob o enfoque do controle, incluindo a avaliação da formulação, do desempenho, da governança, dos riscos e dos impactos das políticas públicas.
- GPPÓS004 Regulação e Desestatização: concentra-se na compreensão de aspectos regulatórios, legais e institucionais de serviços públicos concedidos ou desestatizados, em setores como os de energia elétrica, transportes, infraestrutura urbana, telecomunicações, mineração, petróleo e gás, e sua relação com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.
- GPPÓS005 Auditoria Contínua: trata do uso de tecnologia da informação na produção automatizada e periódica de resultados relevantes e tempestivos para o controle governamental.
- GPPÓS006 Geocontrole: investiga soluções baseadas no uso de geotecnologias no que diz respeito à sua aplicabilidade e utilidade em questões ligadas ao controle governamental.
- GPPÓS007 Avaliação de Impacto e de Riscos: pesquisa e aplica metodologias

- para avaliar a efetividade de ações de controle ou de políticas públicas e seus impactos, bem como identifica e desenvolve instrumentos de análise de riscos baseada em dados e evidências para subsidiar as ações de controle.
- GPPÓS008 Inovação e Transformação Digital: investiga novas tecnologias para aperfeiçoar o controle governamental, assim como avalia e identifica oportunidades de melhoria dos serviços públicos digitais, com o objetivo de aprimorar a integração, a confiabilidade, a transparência e a eficiência da Administração Pública.
- GPPÓS009 Compras Públicas de Inovação: objetiva testar, em diferentes pilotos, o uso de instrumentos de compras públicas para inovação; por exemplo: Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI), Diálogos Competitivos e Encomendas Tecnológicas.

Grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados em torno de uma ou mais lideranças, com atribuição de projetos de pesquisa (Regulamento do Programa de Pesquisa). Cada grupo de pesquisa pode ter a seguinte composição:

- até dois pesquisadores líderes, membros do Corpo Docente do ISC;
- até vinte pesquisadores, externos ou do TCU;
- até dez estudantes do Programa de Pós-Graduação do ISC; e
- até dois auxiliares técnicos do TCU.

## 5. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2023

O presente relatório de Autoavaliação compreende a apresentação dos resultados do ISC, de acordo com os eixos determinados pelo Inep. Dentro de cada eixo, são apresentados indicadores. Ressaltamos que nem todos os indicadores constantes do Roteiro de Avaliação Externa são aplicáveis à realidade do Instituto. Assim, são apresentados os resultados e as evidências dos indicadores pertinentes a esta Escola de Governo.

Para avaliação do Instituto, foram utilizados instrumentos diversificados pela CPA, de acordo com o apresentado na metodologia deste relatório. Cada pós-graduação tem ciclo avaliativo composto por 4 etapas, o qual se repete a cada nova edição da pós-graduação. Segue a composição do ciclo:

1. Levantamento de perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional
  - a. Ficha de inscrição.
2. Avaliação da disciplina ao término
  - a. Avaliação da disciplina pelo docente;
  - b. Avaliação da disciplina pelo discente.
3. Avaliação da infraestrutura ao término do período de aulas
  - a. Avaliação da infraestrutura pelo discente.
4. Avaliação do egresso um ano após o término do curso
  - a. Avaliação de impacto em amplitude;
  - b. Avaliação de suporte psicossocial.

Os resultados são utilizados pelo ISC para o planejamento das próximas edições da pós-graduação ou para eventuais ajustes, nos casos em que a avaliação é realizada ao longo do desenvolvimento do curso. Os docentes também recebem os resultados para aprimorarem suas competências de facilitadores. Além disso, os resultados são incluídos no Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. A CPA aprovou esse ciclo.

Destaca-se também que, além das avaliações previstas no ciclo, são realizadas avaliações de aprendizagem, para verificar o rendimento e a aquisição de novos conhecimentos e competências por parte dos discentes. Entre os instrumentos de avaliação de aprendizagem, podem ser citados as provas (escritas ou orais); os seminários; os relatórios; os trabalhos práticos, de pesquisa ou extensão; e a elaboração da monografia, do trabalho de conclusão de curso ou do projeto, e sua apresentação.

O PDDC é um plano temático e integra o nível operacional do Sistema de Planejamento e Gestão do TCU. No PDDC, estão previstas as ofertas das seguintes ações no Programa de Pós-graduação para o biênio 2023-2024:

## Quadro 8 – Cursos ofertados pelo ISC no período 2023-2025

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO 2023-2025		
Pós-Graduação	Público-alvo	Objetivo
Especialização em Controle Governamental: Tecnologias para Inovação	Servidores do TCU e entidades parceiras	Promover, por meio de cursos de especialização, a geração de conhecimento em nível avançado em áreas de interesse do TCU, com vistas a melhorar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações realizadas pelo Tribunal no cumprimento de sua missão institucional, e da administração pública em sentido amplo.
Especialização em Controle Governamental: Auditoria Financeira		
Mestrado <i>stricto sensu</i> em controle externo (planejado)	Servidores do TCU e entidades parceiras e público em geral	Promover a geração de conhecimento em nível avançado em áreas de interesse do TCU, com vistas a melhorar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações realizadas pelo Tribunal no cumprimento de sua missão institucional, e da administração pública em sentido amplo.

Durante o ano de 2023, foram iniciadas as fases previstas para os ciclos avaliativos dos cursos de Especialização em Controle Governamental: Tecnologias para Inovação e de Especialização em Controle Governamental: Auditoria Financeira, constantes nos relatórios apresentados nas subseções a seguir.

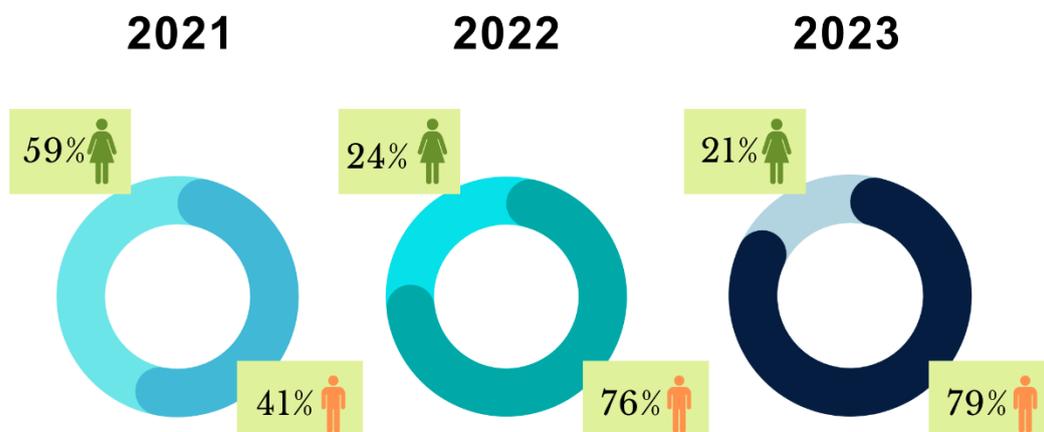
### 5.1 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO PERFIL ACADÊMICO

A avaliação de Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas em relação à ação educacional assinala o início do ciclo avaliativo. A inscrição no curso, vencida a etapa de seleção dos candidatos, ocorre com o preenchimento da ficha de inscrição, instrumento utilizado para levantar as características sociográficas da clientela e suas expectativas em relação ao curso. Ao preencher a ficha, o aluno, além de informar dados cadastrais, situação funcional e escolaridade, avalia o processo seletivo e fornece informações sobre a motivação e o apoio para realizar o curso, bem como sobre os dias e horários que reservará para os estudos extraclasse e suas expectativas em relação ao desempenho dos professores e à coordenação do curso. Os dados coletados, além de fornecerem o perfil da turma, orientam a prática pedagógica e administrativa. O instrumento utilizado para o Levantamento de Perfil Acadêmico é composto de duas partes:

- Levantamento do perfil sociográfico, que foca em dados cadastrais.
- Avaliação do processo seletivo, expectativas e motivações.

Neste bloco, são descritas as características sociográficas dos alunos em relação a gênero, órgão de atuação e formação acadêmica. Salienta-se que, ao longo de todo o relatório, a expressão “percentagem média” significa que foi realizada a soma das percentagens do dado referido de duas pós-graduações, ou mais, de cada ano, e calculada, ao final, uma média. Por meio do Gráfico 1, observa-se que, ao longo dos anos, houve um aumento percentual de participações masculinas e consequente redução das participações femininas.

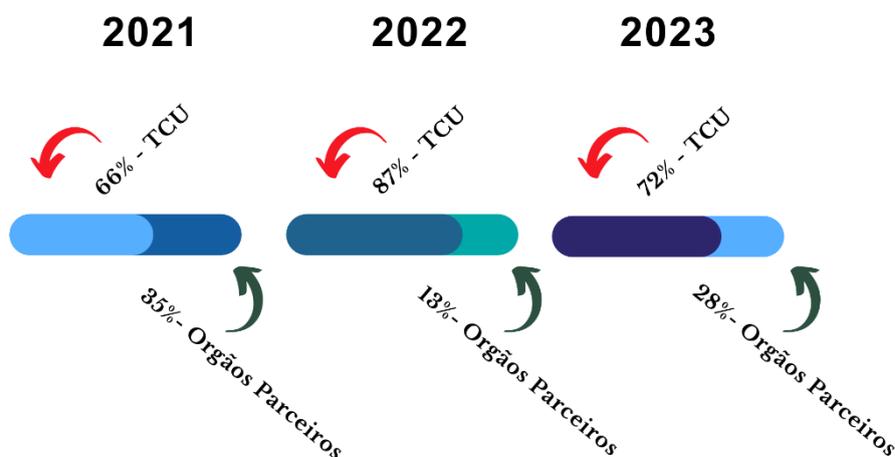
**Gráfico 1 – Percentagens médias dos gêneros dos participantes das Pós-Graduações ao longo da série histórica (2021 a 2023)**



Por sua vez, as percentagens apresentadas no Gráfico 2 indicam que, no geral, a maioria dos participantes dos cursos de pós-graduação são servidores do TCU. Além disso, observam-se, ao longo da série histórica, o aumento linear da percentagem de servidores do TCU e uma redução da percentagem de servidores advindos de órgãos parceiros.

Por meio dos relatórios do Ciclo Avaliativo de 2021, 2022 e 2023, verifica-se que os órgãos de atividade funcional dos servidores externo ao TCU são: Controladoria-Geral da União, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Tesouro Nacional, Casa Civil, Ministério da Saúde e Tribunais de Contas Regionais (PI; MS; RO; PB).

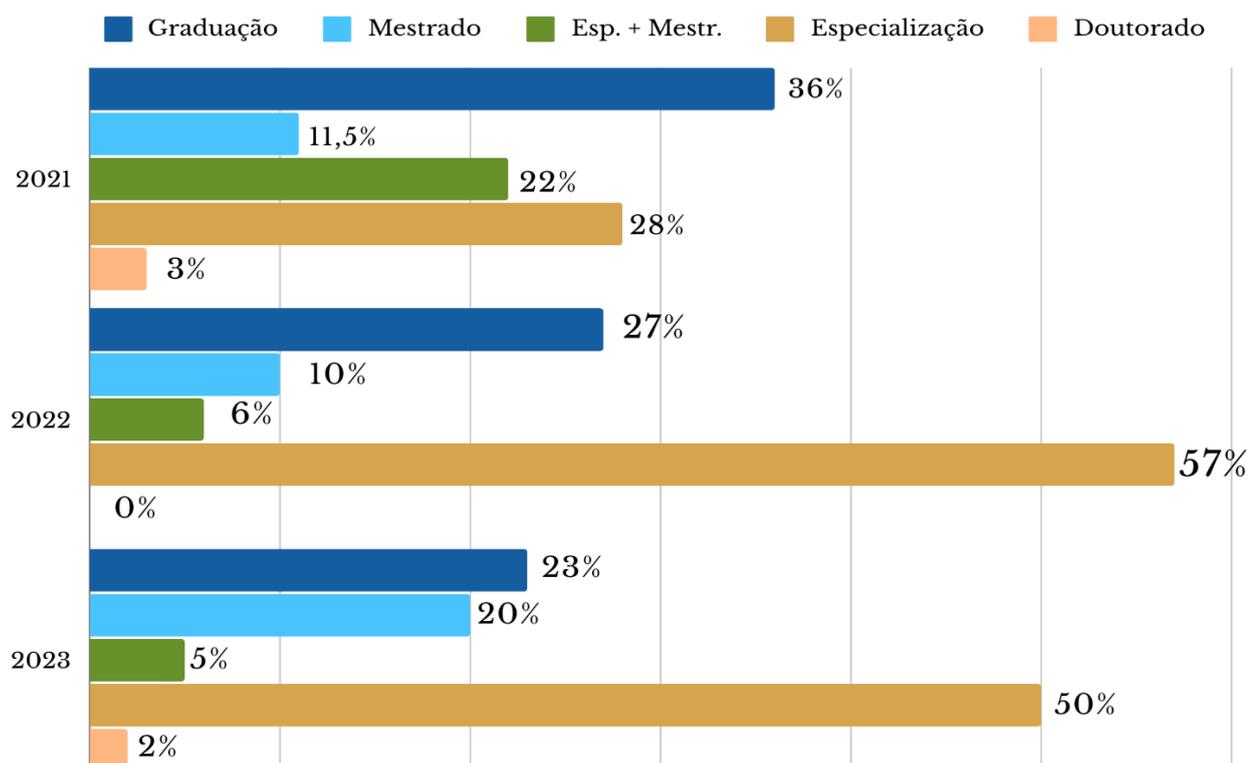
**Gráfico 2 – Percentagens médias da origem de lotação dos participantes das Pós-Graduações ao longo da série histórica (2022 a 2023)**



Por meio da análise do Gráfico 3, nota-se a gradativa diminuição da quantidade de alunos que possuíam apenas “graduação” como nível educacional no decorrer dos três anos. Ao mesmo tempo, nota-

se, do ano de 2021 para o ano de 2022, um aumento considerável de alunos com especialização. Os que possuíam especialização em conjunto com o mestrado diminuíram quantitativamente, e os que possuem doutorado permaneceram pouquíssimos.

**Gráfico 3 – Percentagens médias do nível educacional dos participantes das Pós-Graduações ao longo da série histórica (2022 a 2023)**



### Expectativas e Percepção Inicial

As expectativas e percepções prévias à ação educacional são importantes preditores do desempenho do participante. Conhecê-las é fundamental para realizar alinhamentos, correções e medidas, evitando problemas antes mesmo que ocorram. Além disso, são identificadas oportunidades para as próximas ofertas de pós-graduação, especialmente quanto à divulgação do curso e ao processo seletivo. Este tópico foi dividido em duas partes: Percepção da atuação do ISC e Autopercepção e expectativas.

#### Percepção da Atuação do ISC

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. O Quadro 9 revela as formas mais comuns de contato inicial com o curso durante os levantamentos realizados nos anos 2021, 2022 e 2023.

Desse modo, observa-se que os alunos tomaram conhecimento da realização do curso

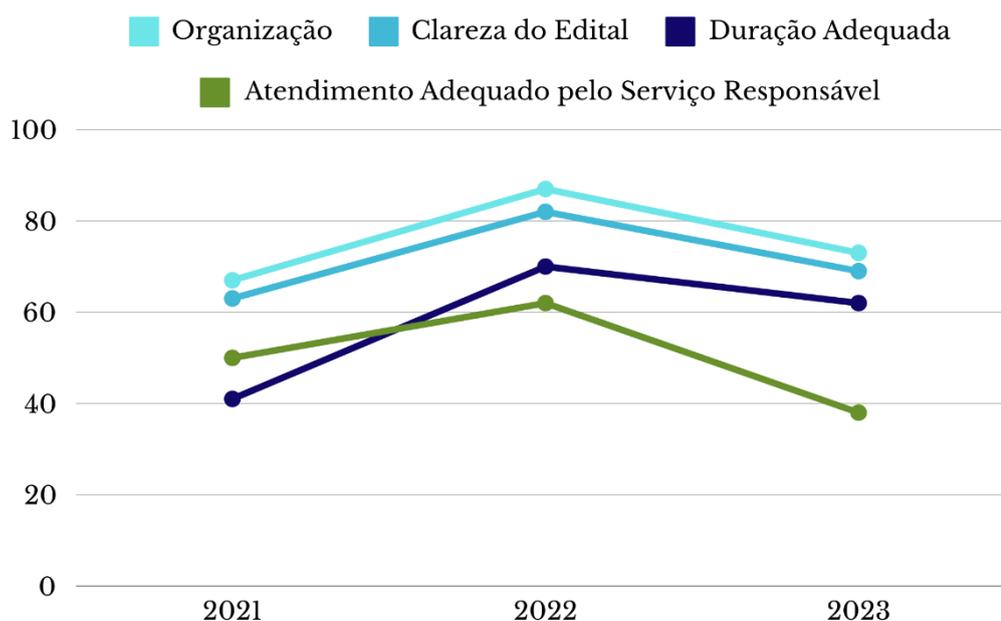
principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação – indicando que essa estratégia é muito eficaz – e por meio da página do ISC no Portal TCU. O intermédio de algum colega de trabalho foi outra forma que os participantes indicaram como estratégia de reconhecimento do início das atividades de pós-graduação no ISC. Esses resultados indicam que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica individual e que as demais formas precisam ser aprimoradas.

**Quadro 9 – Conhecimento sobre a realização do curso**

Estratégia de Divulgação	2021	2022	2023
E-mail enviado pela Comissão de Coordenação do curso	31%	32,85%	46,5%
Colega de trabalho	14,28%	28%	40%
Página do ISC no Portal TCU	16,5	15%	29,5%

Após a divulgação, os interessados se candidatam ao processo seletivo. O gráfico a seguir apresenta as porcentagens médias das características percebidas pelos alunos quanto ao processo seletivo durante os anos de 2021, 2022, 2023. Foram avaliados os quesitos: “Organização”, “Clareza do edital”, “Duração adequada” e “Atendimento adequado pelo serviço responsável”. Observa-se, pelo Gráfico 4, que todos os quesitos tiveram uma avaliação melhor do ano de 2021 para 2022. O quesito “Clareza do Edital” é o que mais se destaca dos outros componentes avaliados. Por sua vez, “Atendimento Adequado pelo Serviço Responsável” recebeu uma baixa avaliação em 2023, a despeito da avaliação mais satisfatória recebida em 2022, indicando que melhorias devem ser implementadas visando a satisfação dos candidatos e o bom andamento de futuros processos seletivos.

**Gráfico 4 – Porcentagens médias das características percebidas pelos alunos quanto ao processo seletivo durante o triênio avaliado**



Salienta-se que, quando indagados – por meio de um campo de respostas discursivas – sobre quais seriam as oportunidades de melhoria para o processo seletivo, foram indicados com mais veemência, ao longo do triênio, a possibilidade de aumentar o prazo de matrícula, a introdução de aulas noturnas e o aumento da divulgação. Com relação aos pontos fortes do processo seletivo, os participantes citaram, ao longo do triênio, as seguintes características apresentadas na Quadro 10.

**Quadro 10 – Síntese dos principais pontos fortes do processo seletivo apresentados pelos alunos durante o triênio avaliado**

<b>Pontos fortes do processo seletivo a partir da visão dos participantes</b>
<i>“Agilidade, organização e estrutura”</i>
<i>“A boa qualidade da divulgação”</i>
<i>“Clareza e objetividade do edital”</i>
<i>“Participação democrática dos servidores”</i>
<i>“Critério de seleção envolvendo um amplo rol de fontes de pontuação”</i>
<i>“Quantidade satisfatória de vagas para servidores parceiros”</i>
<i>“Flexibilização dos pré-requisitos inicialmente exigidos”</i>

## 5.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO DISCENTE

O Instituto Serzedello Corrêa está situado no Setor de Clubes Sul, Trecho 3, Polo 8, Lote 3, próximo à Esplanada dos Ministérios e ao lago Paranoá. Trata-se de complexo arquitetônico formado por duas edificações. O prédio principal comporta oito salas de aula; duas salas para oficinas; oito salas de apoio administrativo; salas de reunião; salas para videoconferência; sala dos professores; biblioteca; lanchonete; restaurante; espaço dos alunos e anfiteatro, com capacidade para cinquenta pessoas.

O segundo prédio abriga o novo complexo cultural do TCU, composto por museu; espaço cultural; área educativa; café; e auditório, com capacidade para 553 pessoas. Entre os prédios, há uma praça central de convívio. O conjunto ocupa uma área de 25.666 m<sup>2</sup>. Há estacionamentos cobertos em dois subsolos e um estacionamento descoberto, além do estacionamento público externo.

O ISC é um prédio público referencial nos quesitos acessibilidade e sustentabilidade. No que tange à sustentabilidade, faz uso de equipamentos economizadores de água nos sanitários, com torneiras de acionamento hidromecânico; mictórios com sensores de presença e válvulas de descarga de duplo comando; uso de tintas com baixa emissão de compostos orgânicos voláteis; separação de colunas de água fria dos vasos sanitários e mictórios, para futura implantação de sistema de reúso de águas cinzas; uso de vidros com baixo fator solar; uso de revestimentos que utilizam matérias-primas recicláveis em seu processo de fabricação; sistema de ar condicionado com central de água gelada, com pequeno uso de água e energia; uso de divisórias com miolo em espuma de politereftalato de etileno (PET), totalmente reciclado; reaproveitamento de água de chuva com construção de reservatório inferior; uso de luminárias do tipo LED em 80% do projeto; uso de postes externos de iluminação com tecnologia fotovoltaica, sensores fotoelétricos; uso de painéis solares para aquecimento de água; uso de restritores de vazão em torneiras e chuveiros; uso de forros à base de fibras minerais; cobertura do tipo sanduíche na cor branca, para isolamento térmico e acústico; utilização de produtos sustentáveis e certificados; uso de piso intertravado no estacionamento externo, para permeabilização do solo.

A sala da CPA apresenta infraestrutura física e tecnológica que atende às necessidades do ISC. Há espaço de trabalho para seus membros, há condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e há recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação. A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo e fornece condições para atendimento educacional especializado.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades do ISC, considerando-se os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Em 2022, todas as aulas ocorreram exclusivamente de forma remota devido à pandemia da covid-2019. Por esse motivo, para fins de avaliação, foi considerada a infraestrutura remota oferecida pelo ISC em vez das instalações físicas.

Em 2023, as aulas presenciais voltaram a ser realizadas, trazendo uma nova metodologia: a híbrida, sendo presenciais para alguns alunos e telepresenciais em especial para aqueles que residem em outros estados. As aulas ocorrem numa sala que permite a transmissão imediata.

Dessa forma, a avaliação foi realizada por meio de um conjunto de itens, agrupados na categoria denominada “ambiente virtual de aprendizagem”, que integrou os questionários de avaliação de satisfação enviados aos alunos imediatamente após o término de cada disciplina.

Nota-se que, em geral, o ISC apresenta boa infraestrutura para os cursos de pós-graduação. A maior parte dos itens foram bem avaliados, com destaque para os quesitos limpeza da instituição, estacionamento adequado e condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, que receberam as maiores avaliações.

### **5.3 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2023**

A Avaliação de Satisfação das Disciplinas de Pós-Graduação é o insumo mais frequente de avaliação para medição do andamento das Especializações e implantação de melhorias. Além de integrar as metas institucionais, esses resultados são considerados durante a execução das aulas e no planejamento de especializações futuras.

Essa modalidade de avaliação consiste em uma técnica de coleta e análise de dados com o objetivo de avaliar a opinião do egresso sobre a dificuldade e utilidade do curso, bem como seu grau de satisfação com ele. São avaliados diversos aspectos da ação educacional, tais como atuação do ISC, eficiência da programação, expectativa de resultados e desempenho dos instrutores.

Os dados são coletados por meio do envio de questionários aos participantes imediatamente após o término de cada disciplina. O índice de satisfação da disciplina é obtido por meio da média simples de todos os itens avaliados no questionário. O cálculo do índice de satisfação com a pós-graduação é realizado mediante o cálculo da média simples dos níveis de satisfação de todas as disciplinas que compõem a pós-graduação. A diferenciação de cores segue o mesmo padrão apresentado na Figura 2 (página 14).

Nesta avaliação, as seguintes definições foram utilizadas:

- **indicador:** conjunto de itens sobre determinado aspecto de infraestrutura física ou de apoio.
- **média:** valor calculado a partir das respostas dos participantes para cada item, em um intervalo de 1,00 a 6,00.
- **média do indicador:** média aritmética do indicador, calculada a partir das médias obtidas em cada item.
- **desvio-padrão:** valor calculado para verificar a concordância das respostas.

As tabelas abaixo apresentam os resultados, com a porcentagem de respondentes e os índices de satisfação, para cada disciplina já ministrada das especializações ofertadas.

**Tabela 1 – Avaliação de satisfação da Especialização em Controle Governamental: Tecnologias para Inovação**

<b>ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE GOVERNAMENTAL: TECNOLOGIAS PARA INOVAÇÃO</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>% de Respondentes</b>	<b>Índice de satisfação</b>	<b>Qtde de itens não satisfatórios</b>	<b>Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos</b>
Visão Sistêmica da Administração Pública e do Controle	39%	96%	0	Os participantes sugeriram melhorar a qualidade de transmissão; mudar para dois dias de aula, um único período em cada um; maior carga horária; encaminhar o texto na véspera da aula; melhor identificação do texto em relação à aula que se refere; falar menos das ações do TCU em obras públicas e mais sobre o tema.
Instrumentos e Técnicas para o Controle: Introdução à Tecnologia da Informação	28%	91,50%	2	Os participantes sugeriram: mais atividades práticas para a melhor assimilação dos conteúdos; melhor alinhamento das avaliações com o nível do conhecimento ensinado. Foram sugeridos também: que o instrutor envie os materiais utilizados na aula e o aumento da carga horária.
Introdução à Economia da Inovação	18%	80,16%	11	Os participantes sugeriram: adequação da carga horária, aprimoramento do método avaliativo e maior objetividade na abordagem do tema.

**Tabela 2 – Avaliação de satisfação da Especialização em Controle Governamental: Auditoria Financeira**

<b>ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE GOVERNAMENTAL: AUDITORIA FINANCEIRA</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>% de Respondentes</b>	<b>Índice de satisfação</b>	<b>Qtde de itens não satisfatórios</b>	<b>Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos</b>
Visão Sistêmica da Administração Pública e do Controle	39%	96%	0	Os participantes sugeriram melhorar a qualidade de transmissão; mudar para dois dias de aula, um único período em cada um; maior carga horária; encaminhar o texto na véspera da aula; melhor identificação do texto em relação à aula que se refere; falar menos das ações do TCU em obras públicas e mais sobre o tema.
Instrumentos e Técnicas para o Controle: Introdução à Tecnologia da Informação	28%	91,5%	2	Os participantes sugeriram: mais atividades práticas para a melhor assimilação dos conteúdos; melhor alinhamento das avaliações com o nível do conhecimento ensinado. Foram sugeridos também: que o instrutor envie os materiais utilizados na aula e o aumento da carga horária.
Introdução à Economia da Inovação	18%	80,16%	11	Os participantes sugeriram: adequação da carga horária, aprimoramento do método avaliativo e maior objetividade na abordagem do tema.
Auditoria Financeira	25%	94,5%	0	-

### 5.3.1 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÕES DAS AÇÕES EDUCACIONAIS (Ano 2023)

O Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais elabora relatórios gerenciais de forma regular. Esses relatórios são apresentados mensalmente ao Diretor-Geral, diretores e chefes de serviço do Instituto. Além disso, esse relatório mensal é enviado por e-mail a todos os servidores e colaboradores do ISC. A tabela abaixo apresenta os índices de satisfação verificados durante o ano de 2023.

**Tabela 3 – Satisfação com as ações educacionais ofertadas pelo ISC/TCU em 2023**

<b>MÊS</b>	<b>DIRETORIA</b>	<b>QT. CURSOS</b>	<b>SATISFAÇÃO</b>	<b>ÍNDICE MENSAL</b>
jan./23	Liderança e equipes	--	--	94,63%
	Controle Externo	1	99,00%	
	MOOCs	27	94,47%	
	Pós-Graduação	--	--	
	Relações Institucionais	--	--	
fev./23	Liderança e equipes	1	94,16%	94,21%
	Controle Externo	2	97,83%	
	MOOCs	24	93,86%	
	Pós-Graduação	--	--	
	Relações Institucionais	2	94,83%	

MÊS	DIRETORIA	QT. CURSOS	SATISFAÇÃO	ÍNDICE MENSAL
mar./23	Liderança e equipes	17	95,77%	94,63%
	Controle Externo	5	96,83%	
	MOOCs	30	93,74%	
	Pós-Graduação	--	--	
	Relações Institucionais	5	93,86%	
abr./23	Liderança e equipes	17	97,04%	92,32%
	Controle Externo	4	96,49%	
	MOOCs	58	90,59%	
	Pós-Graduação	--	--	
	Relações Institucionais	4	93,16%	
mai./23	Liderança e equipes	27	94,75%	93,70%
	Controle Externo	6	96,64%	
	MOOCs	68	93,02%	
	Pós-Graduação	--	--	
	Relações Institucionais	6	93,83%	
jun./23	Liderança e equipes	20	93,76%	91,57%
	Controle Externo	15	94,46%	
	MOOCs	58	89,53%	
	DIRIC	1	95,16%	
	Pós-Graduação	0	--	
	Relações Institucionais	8	95,00%	
jul./23	Liderança e equipes	0	--	92,41%
	Controle Externo	2	95,67%	
	MOOCs	54	92,14%	
	Pós-Graduação	0	--	
	Relações Institucionais	4	94,42%	
ago./23	Liderança e equipes	21	93,61%	92,97%
	Controle Externo	6	95,91%	
	MOOCs TCU	62	92,31%	
	MOOCs EVG	15	92,11%	
	Pós-Graduação	1	96,00%	
set./23	Relações Institucionais	17	94,11%	93,74%
	Liderança e equipes	15	91,94%	
	Controle Externo	5	97,16%	
	MOOC TCU	59	94,07%	
	MOOC EVG	15	92,54%	
	Pós-Graduação	1	91,50%	
	Relações Institucionais	13	93,04%	
	Diric	4	98,83%	
MOOCs	31	90,44%		
Pós-Graduação	--	--		

MÊS	DIRETORIA	QT. CURSOS	SATISFAÇÃO	ÍNDICE MENSAL
	Relações Institucionais	7	94,28%	
out./23	Controle Externo	14	94,33%	92,88%
	Liderança e equipes (Selid)	9	95,22%	
	Rel. Institucionais (Sedup)	16	88,71%	
	Despe	1	93,00%	
	Diric	2	90,33%	
	Eventos Externos	6	94,15%	
	MOOCs ISC	55	93,02%	
	MOOCs EVG	14	93,96%	
nov./23	Controle Externo	13	94,37%	92,56%
	Rel. Institucionais (Sedup)	7	95,97%	
	Liderança e equipes (Selid)	6	97,44%	
	Diric	1	99,50%	
	Eventos Externos	2	94,33%	
	MOOCs ISC	49	90,73%	
	MOOCs EVG	7	92,92%	
dez./23	Controle Externo	6	94,19%	91,31%
	Liderança e equipes	10	89,45%	
	Rel. Institucionais	1	93,66%	
	Diric	4	94,08%	
	Despe	9	92,50%	
	Eventos Externos	3	97,00%	
	MOOCs ISC	64	90,62%	
	MOOCs EVG	2	93,49%	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>			<b>92,81%</b>	

Os resultados das avaliações de eventos internos (inclusive disciplinas de pós-graduação) compõem um indicador estratégico do Instituto denominado “Satisfação do Cliente ISC”, cuja meta é de 80% de satisfação mensal em todas as ações educacionais realizadas. Esse índice representa 10% das metas do ISC no Plano Diretor da Secretaria-Geral da Presidência (Segepres), unidade do Tribunal à qual o Instituto é subordinado, e que é responsável por assessorar a Presidência na coordenação de todas as unidades que prestam apoio estratégico ao Tribunal, à Segecex (Secretaria-Geral de Controle Externo) e à Segedam (Secretaria-Geral de Administração). Em 2023, o índice mensal de satisfação com as ações educacionais ficou acima da meta. A média anual ficou em 92,81%.

Verifica-se que a média anual se manteve estável quando comparada às médias dos anos anteriores:

**Tabela 4 – Total de satisfação acumulado nos anos anteriores**

TOTAL ACUMULADO 2021	<b>92.63%</b>
TOTAL ACUMULADO 2022	<b>92.64%</b>

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS NO TRIÊNIO 2021/2023

Conforme se pode observar nos resultados apresentados, o ciclo avaliativo previsto pela CPA foi devidamente implementado a partir das coletas e análises dos dados avaliativos. A aplicação dos múltiplos instrumentos de avaliação envolveu os principais atores da comunidade acadêmica: discentes e docentes.

Vale ressaltar que os demais atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional – como coordenadores pedagógicos, coordenadores acadêmicos (equipe técnico-administrativa do ISC), egressos, gestores educacionais e membros da sociedade civil – também estão em constante processo de avaliação e os resultados desses processos avaliativos serão oportunamente apresentados nos próximos relatórios, conforme o cronograma da CPA.

Para este 3.º Relatório Integral, conforme prevê a Nota Técnica INEP/CONAES Nº 065, foram apresentados os dados relativos às avaliações efetivadas sobre as atividades que foram desenvolvidas e concluídas durante o ano de 2023 e seu comparativo aos dois anos anteriores, a saber:

- Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas;
- Avaliação de Satisfação pelos discentes;
- Avaliação de Satisfação pelos docentes;
- Avaliação de Infraestrutura.

A CPA também faz o acompanhamento da execução das metas previstas no Plano de Metas do ISC/TCU previsto no PDI 2020/2024. A seguir, são apresentados os pareceres sobre esse acompanhamento.

**Quadro 11 – Parecer da CPA sobre acompanhamento do Plano de Metas do ISC/TCU (PDI 2020-2024)**

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
<b>1. RECRENCIAR A ESCOLA SUPERIOR DOTCU</b>	Implantar o novo PDI para o período de 2020 a 2024.	2020	Executada
	Desenvolver as ações decorrentes dos processos de autoavaliação institucional e de regulação do MEC.	Permanente	Em execução
	Atingir o padrão de excelência no processo de credenciamento da Escola de Governo em todos os indicadores avaliados no instrumento de avaliação.	2024	Em execução
	Garantir o cumprimento da sua missão institucional, tanto na educação presencial como a distância.	Permanente	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
<b>2. CONSOLIDAR O ATENDIMENTO ÀS DIMENSÕES DOS SINAES</b>	Utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente do PDI, desenvolvendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.	Permanente	Em execução
	Fortalecer a responsabilidade social, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região onde está inserido.	Permanente	Em execução
	Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionando adequadamente e acessíveis às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais.	Permanente	Em execução
	Consolidar a ouvidoria implantada, funcionando segundo padrões de qualidade estabelecidos, com pessoal e infraestrutura necessários ao atendimento, com os seus registros e observações efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas nas decisões a serem adotadas.	2020-2021	Executada
	Manter política de capacitação do docente e de tutores e do corpo técnico-administrativo, buscando sempre o aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e a manutenção de excelentes condições de trabalho.	Permanente	Em execução
	Atualizar o cadastro e-MEC conforme determinações oficiais.	Permanente	Em execução
	Manter a organização da gestão, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Permanente	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
<b>2. CONSOLIDAR O ATENDIMENTO ÀS DIMENSÕES DOS SINAES</b>	Manter a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação, em quantidade e qualidade adequada, e coerente com a especificada no PDI.	Permanente	Em execução
	Manter adequados e coerentes com o especificado no PDI o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Permanente	Em execução
	Garantir a coerência da sustentabilidade financeira com o estabelecido em documentos oficiais, aplicando adequadamente recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Permanente	Em execução
	Manter a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	Permanente	Em execução
<b>3. CONSOLIDAR E AMPLIAR GRADATIVAMENTE A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA</b>	Implantar cursos de pós-graduação nas modalidades presencial, EaD, telepresencial e híbridos, em conformidade com as diretrizes institucionais e com a legislação educacional em vigor.	2020-2024	Em execução
	Ofertar curso de especialização em Controle de Políticas Públicas na modalidade EaD.	2020	Executada
	Oferecer anualmente pelo menos três cursos de pós-graduação na modalidade EaD.	2020-2024	Em execução
	Implantar modelo de planejamento didático instrucional que contemple a oferta de cursos de pós-graduação em sintonia com o estabelecido no PDDC.	2020-2021	Executada
<b>4. CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DO FORMATO EAD NOS CURSOS OFERECIDOS</b>	Consolidar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a utilização dos cursos de pós-graduação a distância.	2020	Executada
	Consolidar o Despe como responsável por coordenar as atividades de EaD e a oferta de cursos de pós-graduação presenciais e EaD.	2020	Executada
	Desenvolver os projetos EaD para implantação nos cursos.	2020-2024	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	Desenvolver materiais didáticos a serem utilizados nas atividades EaD conforme padrões estabelecidos pelo MEC.	2020-2024	Executada
<b>5. IMPLEMENTAR GRADATIVAMENTE A OFERTA DE CURSOS DE EXTENSÃO, PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA</b>	Implantar cursos de extensão a distância	2020-2024	Executada
	Articular a investigação científica ao ensino e à extensão, favorecendo a produção necessária para criar as condições de oferta e expansão do ensino de pós-graduação.	Permanente	Em execução
	Implantar cursos de extensão presencial	2020-2024	NÃO executada
<b>6. CRIAR GRUPO DE TRABALHO PARA AVALIAR A VIABILIDADE DA OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU</b>	Estabelecer grupo de trabalho para avaliar a viabilidade de oferta de pós-graduação no nível <i>stricto sensu</i> .	2020	Executada
<b>7. IMPLANTAR AS NORMAS PARA A MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO</b>	Aprovar e implantar política para manter permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o acervo acadêmico sob a guarda do ISC/TCU.	2020-2021	Executada
	Disponibilizar as condições de infraestrutura e de pessoal necessárias para a organização do acervo acadêmico de modo a cumprir a legislação vigente.	Permanente	Executada
	Disponibilizar o acervo acadêmico para consulta a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Permanente	Em execução
	Disponibilizar o acervo acadêmico para consulta a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.	Permanente	Em execução
<b>8. QUALIFICAR A GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	Promover a melhoria da gestão, incluindo a adoção de instrumentos de monitoramento de desempenho.	2020-2024	Em execução
	Estabelecer critérios de acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e das ações desenvolvidas no ISC/TCU.	2020-2021	Executada
	Implantar ações continuadas de modernização e padronização de processos e procedimentos	2020-2021	Executada

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
<b>8. QUALIFICAR A GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	administrativos.		
	Implantar de rotinas e desenvolvimento de programas computacionais integrados para o atendimento às demandas do ISC/TCU.	2020-2021	Executada
	Promover o crescimento sustentado do ISC/TCU, considerando os recursos disponíveis, as metas legais a serem atingidas pela gestão.	2020-2024	Em execução
	Treinar e capacitar os técnico-administrativos do ISC/TCU para melhoria no atendimento ao público, em programas de curta duração e programas de formação profissional.	Permanente	Em execução
	Gerir os recursos para o atendimento às necessidades de infraestrutura do ISC/TCU, visando à máxima qualidade dos serviços prestados, com eficácia e eficiência.	Permanente	Em execução
<b>9. MANTER O CORPO DOCENTE E TUTORIAL QUALIFICADO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Incentivar os docentes e tutores à qualificação profissional.	Permanente	Em execução
	Contratar docentes e tutores que atendam aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação, com qualificação e experiência em educação a distância.	Sob demanda	Executada
	Contratar Coordenadores de Curso que atendam aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação, com qualificação e experiência em educação a distância.	Sob demanda	Executada
<b>10. MANTER 100% DO CORPO DOCENTE COM FORMAÇÃO MÍNIMA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU</b>	Contratar prioritariamente professores com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado para os cursos de modo a atender aos parâmetros do Ministério da Educação.	Permanente	Executada
<b>11. GARANTIR ESTÍMULOS OU INCENTIVOS PROFISSIONAIS PARA A QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES E TUTORES; PUBLICAÇÃO DE SUA</b>	Fortalecer a política de capacitação docente e tutorial.	Permanente	Em execução
	Desenvolver programas permanentes de atividades voltadas à formação e à atualização pedagógica docente e tutorial.	Permanente	Em execução
	Incentivar a participação docente em eventos científicos.	Permanente	Em execução

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / AÇÕES</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PARECER CPA</b>
<b>PRODUÇÃO ACADÊMICA; PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS; E FORMAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	Incentivar a publicação de trabalhos científicos.	Permanente	Em execução
<b>12. MANTER CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO COM PERFIL ADEQUADO AO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL DO ISC/TCU</b>	Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.	2020-2024	Em execução
	Desenvolver programas permanentes de atividades voltadas à formação e à atualização do corpo técnico-administrativo.	Permanente	Em execução
<b>13. ASSEGURAR QUE O ISC/TCU DISPONHA DE RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NECESSÁRIOS AO SEU ADEQUADO FUNCIONAMENTO</b>	Disponibilizar os recursos de tecnologias de informação e comunicação para atender às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e dos professores, técnicos, estudantes.	Permanente	Em execução
	Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente	Em execução
	Assegurar a disponibilidade de meios e recursos para que o Ambiente Virtual de Aprendizagem funcione adequadamente.	Permanente	Em execução
<b>14. AMPLIAR GRADATIVAMENTE AS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA QUE ATENDAM À EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DO ISC/TCU</b>	Manter as salas de aula em estado adequado de conservação e limpeza.	2020-2024	Em execução
	Disponibilizar auditório em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	Em execução
	Disponibilizar, no Polo-sede, biblioteca em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	Em execução
	Disponibilizar laboratórios de informática em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	Em execução
	Executar o plano de atualização de equipamentos de acordo com as demandas dos cursos.	2020-2024	Em execução

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / AÇÕES</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PARECER CPA</b>
<b>15. PROMOVER A AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO, ATENDENDO À DEMANDA DOS DIFERENTES CURSOS</b>	Adquirir bibliografia básica e complementar para os cursos a partir da indicação de professores e coordenadores.	2020-2024	Em execução
	Expandir e atualizar o acervo, a partir das sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Cursos e pelos corpos docente e discente.	Sob demanda	Em execução
<b>16. ASSEGURAR QUE A INSTITUIÇÃO DISPONHA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA, NECESSÁRIOS AO SEU ADEQUADO FUNCIONAMENTO</b>	Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente	Executada
	Manter os equipamentos de informática e os recursos audiovisuais e multimídia em condições de funcionamento.	Permanente	Executada
<b>17. CONSOLIDAR A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	Manter a CPA articulada ao acompanhamento da execução e da adequação ao PDI.	Permanente	Executada
	Inserir os novos cursos no processo de autoavaliação da Instituição.	Permanente	Executada
	Modernizar os recursos de trabalho da CPA.	Permanente	Em execução
	Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pelo ISC/TCU no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Permanente	Executada
<b>18. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b>	Incentivar a elaboração e o desenvolvimento de projetos de investigação científica integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	2020-2024	Executada
	Consolidar as linhas de investigação científica existentes.	2020-2021	Executada
	Incentivar a criação de novas linhas de investigação científica.	2020-2024	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	Fortalecer a cultura da investigação científica por meio da formalização de grupos de investigação científica, buscando o amadurecimento de pesquisadores e das práticas de experimentação.	2020-2024	Em execução
	Envolver o corpo discente em projetos de investigação científica.	Permanente	Em execução
	Incentivar a publicação dos resultados da investigação científica.	Permanente	Em execução
	Incentivar a divulgação dos resultados das atividades de investigação científica em eventos realizados pelo ISC/TCU e/ou em eventos realizados por outras instituições parceiras.	Permanente	Em execução
<b>19. CONSOLIDAR A PRÁTICA DA EXTENSÃO</b>	Incentivar a elaboração e a implantação de projetos de extensão integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	Permanente	Em execução
	Proporcionar a realização de eventos científicos em âmbito nacional e regional.	2020-2024	Em execução
	Envolver o corpo discente em projetos de extensão.	Permanente	Em execução
	Ampliar a oferta de cursos de extensão presenciais e a distância.	2020-2021	Concluída
	Fortalecer a relação com a comunidade mediante a oferta de serviços e cessão gratuita de espaços do ISC/TCU.	2020 - 2024	Em execução
<b>20. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL</b>	Desenvolver atividades artísticas e culturais no âmbito do ISC/TCU e dos cursos ofertados.	Permanente	Em execução
<b>21. PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS DE DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO ONDE O ISC/TCU ESTÁ INSERIDO</b>	Organizar seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	2020-2024	Em execução
	Incluir, nos componentes curriculares dos cursos oferecidos, conteúdos e atividades que abordem a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	2020 - 2024	Em execução

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / AÇÕES</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PARECER CPA</b>
<b>22. DESENVOLVER AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL</b>	Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Permanente	Em execução
	Desenvolver projetos sobre o tema com a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	2020-2024	Em execução
<b>23. ASSEGURAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas com deficiência.	Permanente	Em execução
	Garantir oportunidades de acesso às pessoas com outras necessidades especiais.	Permanente	Em execução
<b>24. PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO ONDE O ISC/TCU ESTÁ INSERIDO</b>	Estabelecer novas parcerias que possam incentivar o desenvolvimento econômico e social da região onde o ISC/TCU está inserido.	2020-2024	Em execução
<b>25. DESENVOLVER AÇÕES DE INCLUSÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	Manter a articulação com o setor público, setor privado e mercado de trabalho, promovendo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.	Permanente	Em execução
	Divulgar as ações com vistas à inclusão social.	2020-2024	Em execução
	Promover ações com vistas à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	2020-2024	Em execução
	Consolidar o atendimento adequado às pessoas com deficiência: facilitar o ingresso e a permanência como estudante e proporcionar oportunidades profissionais para pessoas com deficiência.	2020-2024	Em execução
<b>25. DESENVOLVER AÇÕES DE INCLUSÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	Consolidar o funcionamento de projetos que promovem o atendimento das escolas públicas do Distrito Federal.	2020-2024	Em execução

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / AÇÕES</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PARECER CPA</b>
<b>26. DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS</b>	Manter em funcionamento curso no formato MOOC de promoção da Educação em Direitos Humanos.	Permanente	Em execução
	Fomentar e divulgar experiências bem-sucedidas realizadas na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos.	Permanente	Em execução
<b>27. IMPLEMENTAR POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS</b>	Implementar, no âmbito do ISC/TCU, políticas e ações de acompanhamento dos egressos da EGOV no ambiente socioeconômico.	2020-2024	Em execução
<b>28. PROMOVER A MELHORIA NOS PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS</b>	Promover a melhoria dos meios de comunicação com os estudantes por meio físico e virtual.	2020-2024	Em execução
	Manter canal efetivo de comunicação com o estudante de modo a possibilitar o atendimento presencial e on-line das demandas e solicitações de serviços educacionais.	Permanente	Em execução

Ressaltamos que a avaliação é um instrumento essencial à reflexão necessária para o enfrentamento dos diversos desafios postos à comunidade acadêmica, ao redimensionamento das ações institucionais, à sua ampliação, à superação das suas fragilidades e à promoção das suas potencialidades.